

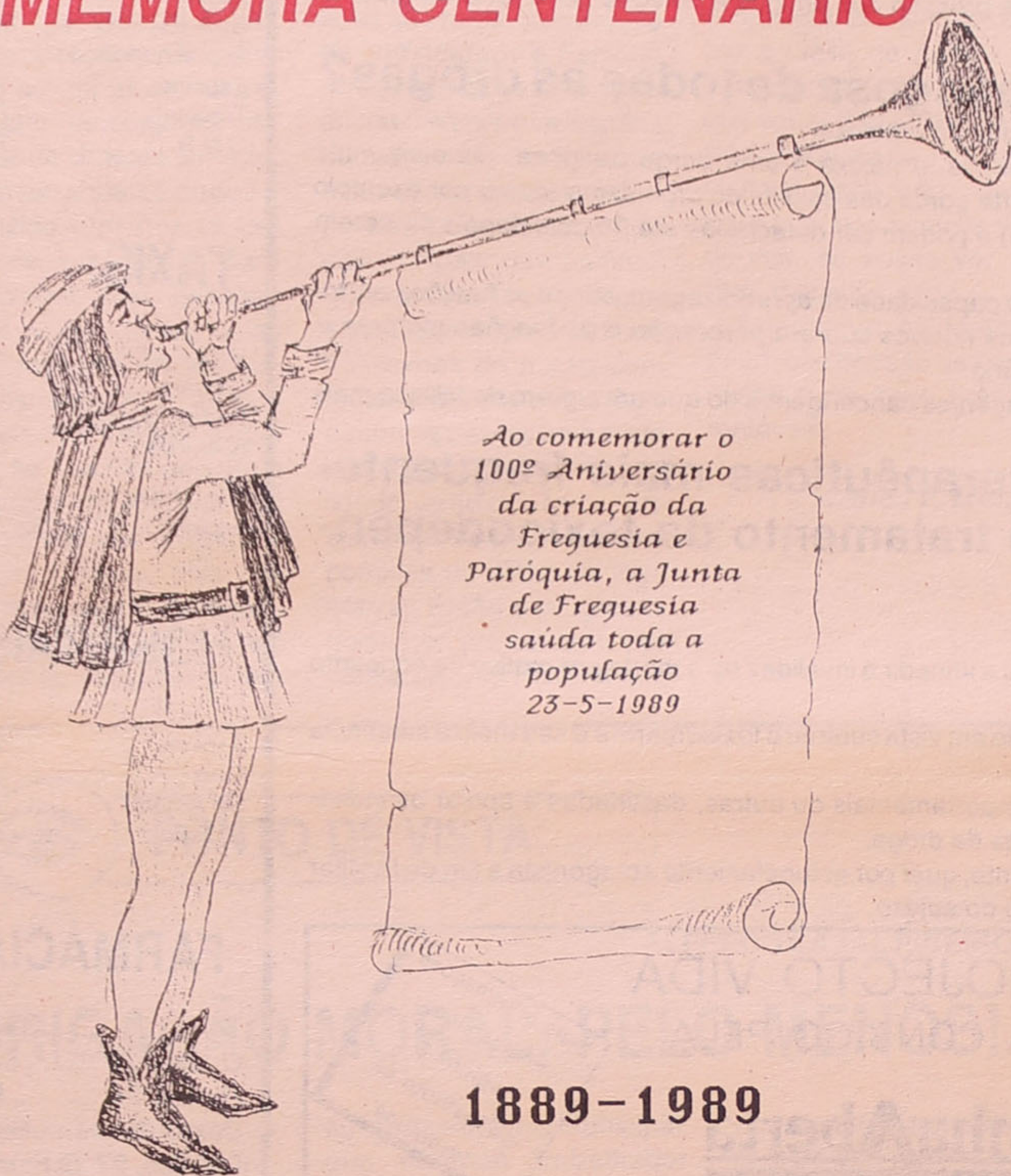
Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 622 — 23/05/89 — 35\$00

FREGUESIA DE ESPINHO COMEMORA CENTENÁRIO



Ao comemorar o
100º Aniversário
da criação da
Freguesia e
Paróquia, a Junta
de Freguesia
saúda toda a
população
23-5-1989

1889-1989

LUGAR DE ESPINHO - USO DE EXPLOSIVOS EM OBRAS DE SANEAMENTO PREOCUPA MORADORES DA ZONA

A população do lugar de Espinho, S. Felix da Marinha, no concelho de Vila Nova de Gaia, tem andado ultimamente com o coração nas mãos. Em causa estão as obras de saneamento da nova unidade hoteleira da Solverde na Praia da Granja.

Na abertura da vala para a instalação dos tubos do saneamento o empreiteiro utiliza cargas explosivas para desbrar caminho. Só que a potência das cargas é muito forte e vem provocando danos nas casas vizinhas, com muitas a apresentar já grandes brechas nas paredes. O empreiteiro não atende aos pedidos dos locatários para reduzir as cargas.

Os presidentes da Câmara de Gaia e Junta de Freguesia de S. Felix já aconselharam o responsável pela obra a diminuir a potência das cargas utilizadas, mas este não segue o conselho das

autoridades.

No final da passada semana conversamos com um dos moradores da zona que nos adiantou que "o empreiteiro não faz caso das indicações que lhe dão e utiliza cargas explosivas com tal potência que até parece que está no deserto. Já por mais duma vez caíram pedras em cima dos telhados das casas vizinhas, chegando ao ponto de uma senhora que estava a cozinhar ver cair uma pedra junto ao fogo.

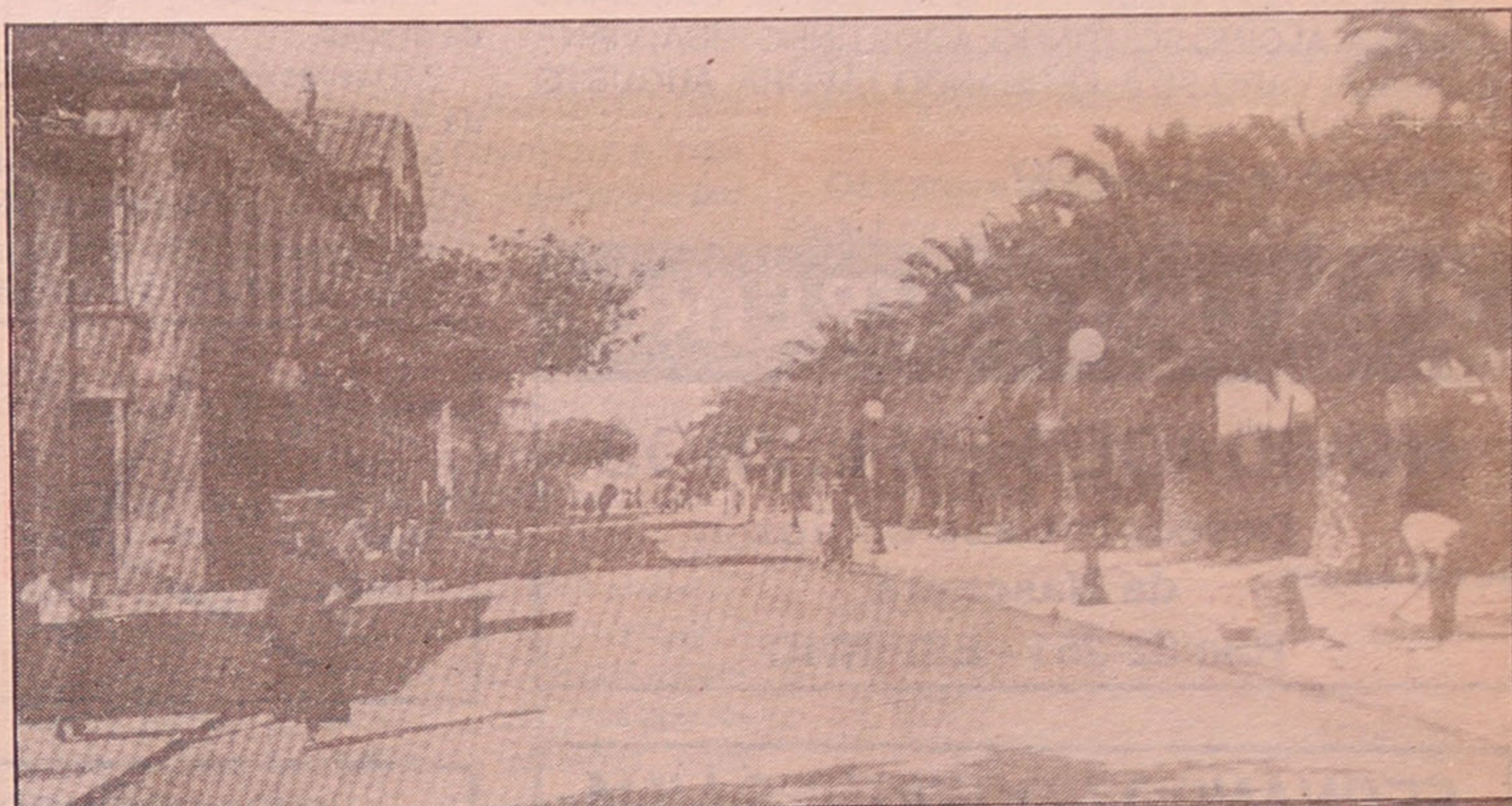
Os moradores queixam-se e dizem tudo isto se passa assim porque o local é habitado por pessoas humildes: "se fosse em Espinho já a obra tinha parado", afirmou-nos o nosso interlocutor.

Entretanto os moradores do lugar de Espinho subscreveram um abaixo-assinado que entregaram às entidades competentes.

BISPO DA DIOCESE DO PORTO
- D. JÚLIO TAVARES REBIMBAS -
VISITOU ESPINHO NO
CENTENÁRIO DA PARÓQUIA

PRÓXIMO NÚMERO:

NOTICIÁRIO DOS ACTOS COMEMORATIVOS



60 ANOS
SEPARAM
ESTAS DUAS
IMAGENS
DA AVENIDA 8



TELE-ROCHA, L.d^a

AV. 24 - Nº 771
TELEFONE 721612
4500 ESPINHO

COZINHAS

MADEIRA MACIÇA
CASTANHO
PINHO
LACADAS - TIPO MIELE
ORÇAMENTOS GRÁTIS

ELECTRODOMÉSTICOS
AS MAIS VARIADAS MARCAS

MÓVEIS
ESTILO INGLÊS - EM NOGUEIRA
CANDEEIROS
GRANDE EXPOSIÇÃO

NOVIDADES EM LIVROS

EDIÇÕES 70

- AS AFRODITES - 1ª vol.
Andrea de Nerciat
Coleção: Galateia
Págs. 256 - 1 820\$00

- HERKIOS - O JOVEM GREGO
Jacques Martin
Col.: As Avent. de ALIX
Págs. 48 - 580\$00

- ENCICLOPÉDIA DAS CIÊNCIAS
FILOSÓFICAS EM EPÍTOME
George Wilhelm
Friedrich Hegel
Colec. Textos Filosóficos

- MARX
Giuseppe Bedeschi
Col.: Biblioteca Básica de
Filosofia
Págs. 308 - 1 240\$00

- A ARTE DO CINEMA
Rudolf Arnheim
Col.: Arte & Comunicação
Págs. 184 - 1 140\$00

- HISTÓRIA DA ARTE E
MOVIMENTOS SOCIAIS
Nicos Hadjinicolaou
Col.: Arte & Comunicação
1 320\$00



EXPOSIÇÕES

Ainda pode apreciar, até ao dia 24 de Maio, a exposição de PINTURA de obras de RAQUEL OLIVEIRA, patente nas salas da Cooperativa ARVORE.

A partir do dia 26 e até 7 de Junho poderá visitar as seguintes exposições:

- Projectos não realizados dos arquitectos: CASSIANO BARBOSA; ALCINO SOUTINHO; AGOSTINHO RICA; VIANA DE LIMA; ÁLVARO SIZA; FERNANDO TÁVORA; AUGUSTO AMARAL; ETC...

- PINTURA de ALL DOUCKY

CENTRO LIVREIRO

NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721 739 - ESPINHO

RIFAS DA NASCENTE

46ª SEMANA - 19/05/89

081 - F. Sousa Pereira	5000\$00
181 - Alfredo Domingues da Rocha	500\$00
281 - António Joaquim Ribeiro	500\$00
381 - Silvino Fidalgo	500\$00
481 - António Gomes da Taira	500\$00
581 - Eulália Oliveira	500\$00
681 - GAN	500\$00
781 - Gomes & Natario	500\$00
881 - António Catarino Araújo	500\$00
981 - Joaquim Neves	500\$00

Ler Jornais É Saber Mais



Como posso ajudar os meus filhos a criarem resistências ao consumo da droga?

Provavelmente já o começou a fazer.

Está a educar os seus filhos com amor, dando-lhes todo o apoio para se orientarem na vida. Se for assim, está no bom caminho.

Um ambiente de estabilidade e comunicação nas relações entre os pais e os filhos ajuda os seus filhos a desenvolver os valores individuais e a autoconfiança que lhes permitam resistir às tentações e solicitações exteriores.

Mas atenção: não se esqueça que a pressão dos amigos e colegas pode ter uma forte influência sobre os seus filhos.

O haxixe é a menos perigosa de todas as drogas?

Todas as drogas são perigosas, incluindo o haxixe.

Ao contrário do que muita gente pensa, o haxixe é uma droga perigosa. Os elementos psicoactivos do haxixe fixam-se na parte gorda das células do organismo (como por exemplo no cérebro e nos órgãos reprodutores) e podem ser detectados até 30 dias depois de serem consumidos.

O haxixe afecta a memória, diminui a capacidade de aprendizagem, atinge as funções reprodutoras, danifica o coração, tem efeitos nocivos sobre a percepção e as funções motoras e afecta gravemente o sistema respiratório.

Um cigarro de haxixe contém mais agentes cancerígenos do que um cigarro do tabaco mais forte.

Quais as medidas terapêuticas mais frequentemente utilizados no tratamento da toxicoddependência?

São quatro:

- 1 - Intervenção de urgência de modo a impedir a invalidez ou a morte por motivo de consumo de drogas.
- 2 - Desintoxicação ou operação tendo em vista subtrair o toxicómano e o seu meio à influência da droga e aos seus metabolismos.
- 3 - Aproximações psicológicas, comportamentais ou outras, destinadas a apoiar os indivíduos que tentam levar uma vida liberta da droga.
- 4 - Tratamento quer por estupefaciente, quer por estupefaciente antagonista a fim de facilitar a readaptação e a reintegração social do sujeito.

Todos os dias das 12 às 24.00 h
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

Mais informações nos serviços regionais do Instituto da Juventude

linha Aberta

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHOC

PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão-Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA*	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de	
Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de	
Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis	
(Central)	720118

*Os Unidos de Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
S.º António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Terça, 23	Teixeira
Quarta, 24	Santos
Quinta, 25	Paiva
Sexta, 26	Higiene
Sábado, 27	G.Farmácia
Domingo, 28	Teixeira
Segunda, 29	Santos
Terça, 30	Paiva
Quarta, 31	Higiene

CINEMAS:

Sessões normais:

23 a 25: "Morto à Chegada" (M/16)
26 a 31: "Aonde é Que Para a Polícia" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "A Selva de Jade" (M/12)
Sábado: "Eles Estão de Volta" (M/16)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"O Super Rato" (TODOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

Roseumbos



Alguém queria comprar um dos edifícios mais antigos da cidade. Sendo a localização boa, a área confortável, e o pretense comprador "peixe" das águas das construções, não é difícil de adivinhar o possível projecto: um conjunto mazonbo do cimento armado, com mais andares do que o permitido e menos os desejados, um caixote para armazenar mal pessoas ainda vivas, umas celas para negócios menos que rendosos. Só que, ao que parece, existe qualquer disposição que não permite a execução de obras em tal edifício que alteram a traça exterior original, pois que esta representa uma época da história da cidade que é imperioso defender e con-

servar.

Ameaçado, senão que mesmo desfeito em definitivo, o sonho de ganhar uns larguíssimos cabedais na obra, vieram as censuras à ditadura dos pretensos defensores da história de um aglomerado populacional, para mais, como no nosso caso, de uma terra que não tem história ainda. Cem anos são nada no caminho da humanidade e Espinho só agora é que vai completar o seu primeiro centenário de freguesia. Onde é que estão os monumentos a preservar, onde estão os locais compeso de memória? Mais um travão que os utopistas pretendem pôr aos Felisminos do nosso contentamento que aumentam as contas bancárias à custa das vigas de cimento mal ligado, de tjo de fraca consistência, de madeiras carcomidas de pinho de fogo estival. Então o progresso pode ser prejudicado por causa de uma História que

ainda não é? Malditos poetas de arquitectura!

Só que a História, que é uma matéria cheia de datas, não tem data de início nem de termo. A História começou ontem, prossegue hoje, continuará amanhã. O momento que passa é sempre História. Cem anos na vida de uma povoação o de um País pode representar muito pouco mas representa sempre alguma coisa, e é preciso conservar de cada época uma memória perfeita. Espinho não tem pirâmides como as do Egipto, não possui conventos como o dos Jerónimos, está desprovido de menhires como a Gália do Asterix, é uma verdade; mas do pouco que o mar deixou dos seus inícios precisa de algo, precisa ser mantido e cuidado para que, nos séculos vindouros, se possa ver ao vivo, o que já fomos.

Até porque na História quem não fica são os Felisminos e os seus prédios rentáveis.

Carlos P. Morais

Entre linhas ... !

OURO SOBRE AZUL

Nunca gostei muito de estrelas. Preferi-lhes sempre os planetas. Mais discreto, de beleza não ostentadora, capazes de albergarem vida. Ou as cometas que aproveitam ao menos a sua superenergia para viajar, conhecer outros mundos sempre novos, tentando chegar ao B-612, planeta (também este!) onde mora o Príncipezinho, que o escritor Saint-Exupéry teve o prazer e a sorte de conhecer (obra de leitura obrigatória, caro leitor, especialmente se for... adulto).

E a expressão "Isso seria ouro sobre azul!" nunca me agradou: deixem lá o livre azul dos mares e dos céus pontificar, puros de poluição e os segundos ainda com todo o seu ozono, sem a cobertura tirânica da cor do metal mais maquiavélico da Terra. O ouro do Tio Patinhas, não vai embelezar o azul, apenas o agride. Não o ornamenta, apenas o carrega insupertavelmente. Não o enobrece, apenas o transforma em bugiganga tipo "souvenir". não o complementa: castra-o.

Com esta alegria às vaidosas estrelas e à amarga cor dourada violentando o poético azul, que direi de estrelas douradas sobre fundo azul? Aflição-me, enervam-me, cheiram-me a ostentação parola, moda apressadamente vestida sem atender ao tamanho, smoking e cartola farisaicamente ostentados na via pública com o esquecimento das calças. (Onde anda o garoto-impertinente que aponta o Rei-nu?)

São o emblema da CEE – a tal família para onde entramos sem saber quem lava a louça e limpa os quartos de banho, constituídos por doze países que nos tentam convencer serem os trinta que verdadeiramente constituem a Europa.

Até agora (bem sei que em 1992 é que vai ser!) do azul da bandeira pouco vimos: o azul do nosso mar está cada vez mais sujo (até "a bandeira" nos fugiu de Espinho) e o do nosso céu cada vez mais escuro com o fumo dos incêndios de florestas, substituído em seguida pelo negro das chaminés das fábricas de celulose, alimentadas com os eucaliptos que repovoaram as superfícies queimadas. para comprovar a crise do azul o Porto ainda perde o campeonato...

Quanto a ouro... é só vê-lo nas novelas contadas pelos nossos jornais, também apenas para terem algum nas vendas. No bolso de cada um, cada vez mais arredo. Futuro dourado, só nos discursos laranjas (cor próxima do dourado, mas mais loçal) em que já ninguém acredita sem apresentar factura.

Restam-nos as estrelas:

Aparecem todos os dias no Telejornal, nas inaugurações, nos discursos, nas imagens em directo dos centros europeus de decisão (onde os doze tentam falar pela trintena), nos procuradores locais (os estrelinhas), na vida cada vez mais "elegante" e "moderna."

Vê-las, vê-las, conseguiram os polícias que decidiram começar a pensar ou os agricultores transmontanos que deitaram os brandos costumes para trás das costas e arrancaram os eucaliptos plantados à tração. Responsável por essa visão estelar europeia garantida: "a moca", instrumento já conhecido dos portugueses, mas agora enriquecido pela moderna tecnologia CEE – apenas uma pancada bem aplicada por polícia de intervenção ou GNR recém formado em Curso de Formação Profissional e aí está você a ver estrelas.

Cuidado com o brilho das estrelas – podem cegar sem conseguirmos distinguir o seu interior, ao contrário dos planetas que irradiam luz suave e nos mostram o seu interior. As estrelas queimam depois de embriagarem. Os planetas aquecem-nos a alma sem marquetting.

Os Ícaros e as mariposas, ávidos de orgias de luz, de prazer imediato, preferem imolar-se pelo fogo da estrela a moderarem a atracção pelo fogo, vivendo e construindo o seu planeta.

Mesmo quando é à Terra que regressam. Em queda livre. Mortos.

Fausto Neves



PONTO DE VISTA

ALFREDO CASAL RIBEIRO

OBRIGAÇÃO MORAL, PELO MENOS!

Aproxima-se rapidamente a data em que 8 jovens trabalhadores ficarão desempregados se a EDP mantiver a intenção de os despedir, como lhes comunicou há meses.

A Câmara Municipal não tomou posição oportunamente e agora, apoiada no parecer do seu consultor jurídico, lava as mãos do problema, satisfazendo-se com a comunicação desse parecer aos trabalhadores ameaçados de perder os seus postos de trabalho, o que não se pode considerar suficiente nem justo.

É evidente que, como o consultor jurídico diz, a Câmara não tem competência para legalmente intervir num conflito laboral entre EDP e os seus trabalhadores mas também não seria descaído, antes pelo contrário, que manifestasse à EDP o seu desacordo pela forma incorreta como estão a ser interpretadas, a letra e o espírito, das cláusulas do protocolo, relativamente aos problemas do pessoal.

A Câmara, através do vereador Valdemar Ribeiro, que participou nas negociações com a EDP, afirmou e garan-

tiu, na Assembleia Municipal, que nenhum trabalhador transferido seria prejudicado.

Ora, a concretizar-se o despedimento pela EDP, estes trabalhadores estão de facto prejudicados e foram enganados, ou, pelo menos, mal informados pois se soubessem que corriam o risco de vir a ser despedidos por terem contratos a prazo, talvez a sua opção não fosse a transferência para a EDP. Provavelmente teriam preferido garantir os seus postos de trabalho ficando na Câmara, donde já não podiam ser despedidos por esse facto.

É pois obrigação e dever da Câmara tomar posição inequívoca a favor dos trabalhadores e encontrar os meios de levar a Administração da EDP a reconsiderar a intenção de despedimento que manifestou.

Acresce que pode apoiar esta sua posição de apoio aos trabalhadores no facto do parecer do consultor jurídico da Câmara considerar que a "EDP não pode dar por findos os contratos de trabalho dos trabalhadores que acordou receber da Câmara, com o pretexto de serem contrata-

dos a prazo", o que aliás foi a opinião que emitimos em artigo publicado em 19 de Janeiro neste jornal.

Se no protocolo não foram definidas, com rigor e clareza, as condições de transferência, de modo a garantir por parte da EDP o que aos trabalhadores foi garantido pela Câmara, a culpa não é dos trabalhadores e não podem ser eles os penalizados pela inépcia dos negociadores.

A Câmara tem pois responsabilidades e obrigações que não pode nem deve engeitar sob nenhum pretexto.

Se durante vários meses a Câmara nada fez para ajudar os trabalhadores e patrocinar a sua causa, alheando-se do que o futuro reserva aqueles 8 jovens, ainda está a tempo de não fazer como Pilatos, lavar as mãos e abandonar os jovens ao seu destino.



AOS CONDUTORES
PREVENÇÃO RODoviária PORTUGUESA

MARÉ VIVA – o seu jornal

ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 19 Nº 437 • TELEFONE, 72 06 81 • 4500 ESPINHO

TV + VIDEO + HI-FI

VIDEO CLUBE

CANDEEIROS + VIDROS
CRISTAIS + LOUÇAS
PEÇAS DECORATIVAS ETC.

PORQUÊ?

Não é a primeira vez que abordamos este assunto mas continua a haver motivo a fazê-lo, o que é de veras lamentável.

Continuam a ser alugadas máquinas, à razão de dezenas de contos por dia, para a realização de trabalhos que podiam ser feitos por máquina comprada pelos Serviços para esse efeito e que se encontra parada, bem como o respectivo operador.

É legítimo perguntar o que é que justifica uma situação destas.

Quanto se terá gasto em alugueres de máquinas para trabalhos que podia fazer-se com máquinas dos Serviços que entretanto está parada?

Quem permite que tal aconteça?

Esta situação não abona nada a apregoada competência de gestores que têm

estado nos Serviços Municipalizados e dá lugar a mais variadas especulações.

Irá o conselho de Administração, enquanto não se desmunicipalizam os Serviços, tomar providências em relação a estes casos, e não só, que acontecem com demasiada frequência?

Não gostaríamos de continuar a ouvir apreciações que em nada beneficiam o prestígio das instituições.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

Integrada nas "Comemorações do 100º Aniversário da Freguesia de Espinho", está patente uma exposição retrospectiva sobre a época da criação da freguesia de Espinho e seu crescimento nas primeiras décadas do século XX. Esta amostra, da responsabilidade de um núcleo de professores de História, é completamente pela projecção de uma série de diapositivos sobre "Portugal, há cem anos atrás". A exposição está aberta aos estudantes dos vários ciclos de ensino, na tarde do dia 23 de Maio (hoje-terça-feira) que é reservada às visitas das escolas do concelho.

CENTENÁRIO DA FREGUESIA PROGRAMA DA SEMANA

Entre os dias 23 de Maio e o dia 1 de Junho, inclusivé, vão realizar-se os seguintes actos do programa estabelecido:

MAIO - Dia 23

- 9 horas — Hastear das bandeiras e salva de foguetes.
- 17,30 h. — Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho.
- Descerramento de uma fotografia do 1º Presidente da Junta, na Sede da Junta.
- 19 horas — Inauguração dos painéis em azulejos, na passagem subterrânea
- 21 horas — Concerto na Igreja Matriz.

Dia 25

- 12 horas — Benção do Mausoléu no Cemitério Municipal.

Dia 28

- Tarde — Festival Hípico na Praça de Touros
- Junho Dia 1 — Concerto pelo Orfeão do Porto

FIRMINO'S TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS PROMOÇÃO DE ABERTURA

TV Grundig 51 cm c/ comando 66.500\$00
TV Sanyo 37 cm c/ comando 49.950\$00
- TV Cór 37 cm s/ comando 37.600\$00
Cassetes Video desde 490\$00
Video Panasonic VHS 89.750\$00
Video Phillips VHS 66.950\$00

Máquina Lavar Roupa Candy (Cuba Inox) 52.500\$00
Máquina de Secar desde 38.500\$00
Lâmpadas - Rolos Fotográficos - Rebobinadores
Aquecedores Óleo (Baratíssimos)
Rádios Gravadores Alta Fidelidade
Fornos, Fogões, Exaustores, Etc.

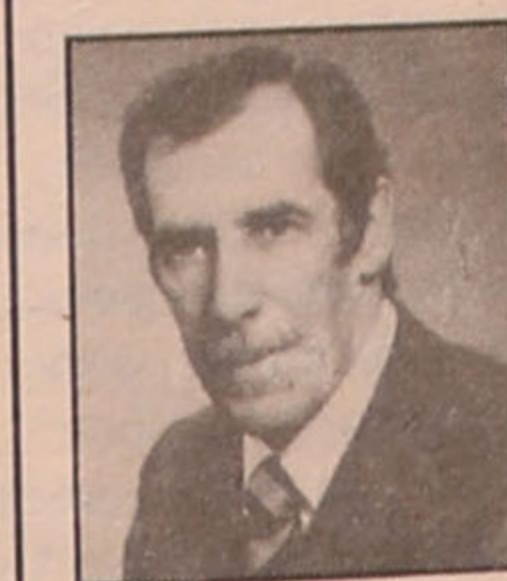
SURPRESAS
TEL. 722777

Firmino Couto Silva
RUA 16 - 829/837

NOVIDADES
- 4500 ESPINHO

LARGO DA IGREJA MATRIZ (JUNTO aos BOMBEIROS)

Entrega e Assistência ao Domicílio



ARMANDO RIBEIRO
(BAIÃO)

MISSA

DO 7º ANIVERSÁRIO

Será rezada na Igreja Matriz de Espinho no próximo dia 28, pelas 19,00 horas.

A família agradece desde já aqueles que comparecerem.

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMSARIA

R. 16 - nº 683 - Tel. 720168
ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos. *
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDª

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267
Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Teledone 723063 ESPINHO

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas da Previdência

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.

Telef. 721810 - ESPINHO



GOLE-AUTO, ANTÓNIO H. SANTOS, LDA.

Compre o seu FORD em Espinho
TODA A GAMA AO SEU DISPOR

CONSULTE O NOSSO STAND DE VENDAS
Rua do Golfe - 4500 ESPINHO • Telef. 725386

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL

Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

PINTURARTE

MÓVEIS, ESPELHOS E MOLDURAS EM TODOS OS ESTILOS.
ESTANHOS, CANDEIROS, LOUÇAS, CRISTAIS, ALCATIFAS
Representante dos ELECTRODOMÉSTICOS das marcas WHILE
WESTINGHONN MONDIAL e FERGUSON

Armando Alves Ribeiro

TECNICAMENTE ESPECIALIZADO EM TODO O GÉNERO DE
PINTURA ARTÍSTICA

RUA 18 N.º 943 — TELEF. 721412 — 4500 ESPINHO



**AMORIM BARATA
GARCIA**

VENDA DE:
ANTENAS - MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

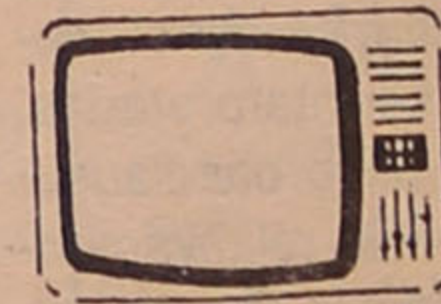
MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

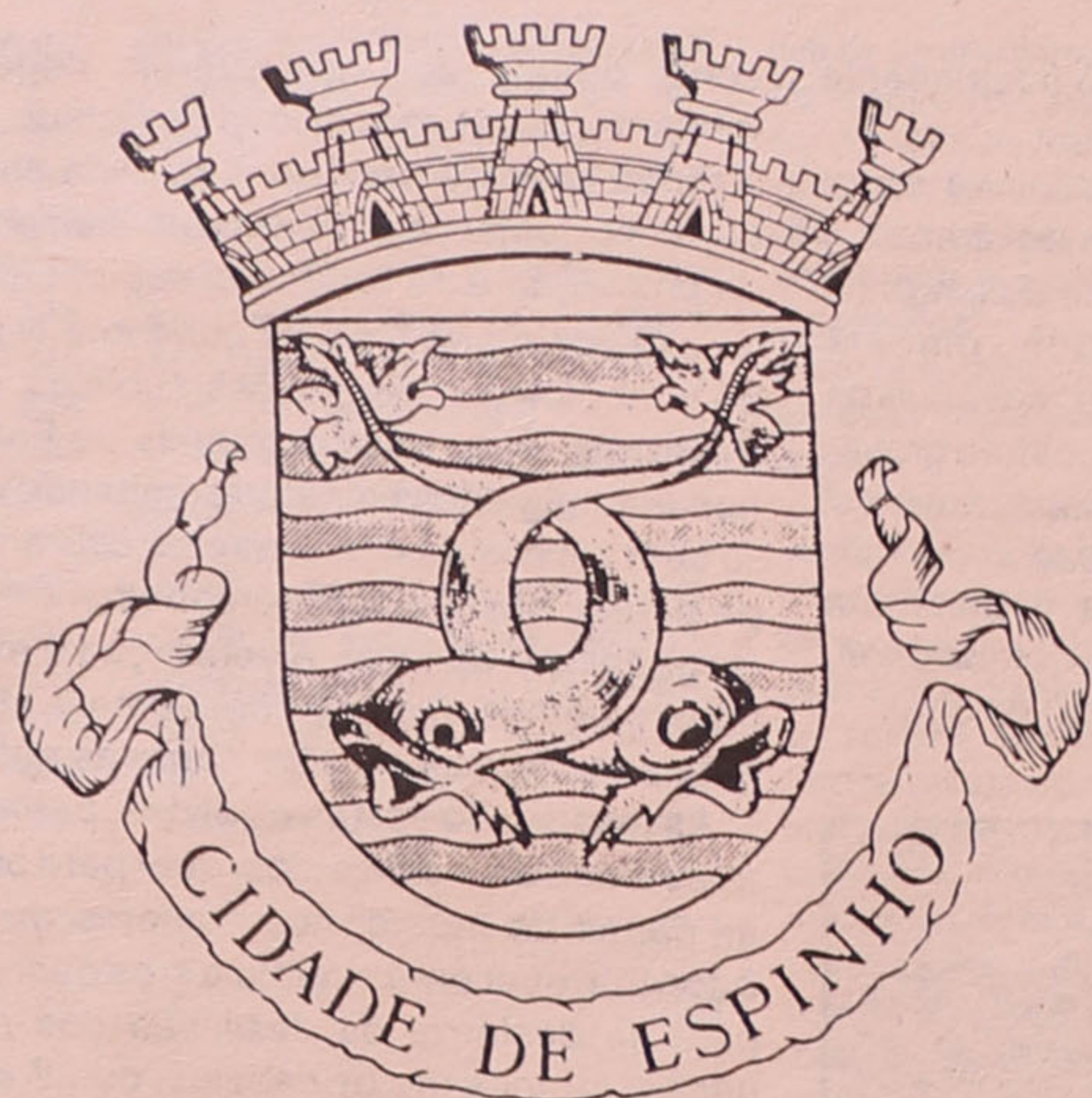
REPARAÇÕES EM:

ÁLTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMESTICOS

RUA 26, N.º 347 - TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO



*Ao comemorar o
100º Aniversário
da criação da
Freguesia e
Paróquia, a Junta
de Freguesia
saúda toda a
população
23-5-1989*

1889-1989

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA FREGUESIA

ESPINHO NAS "FARPAS" DE RAMALHO ORTIGÃO

Imaginem uma grande feira. Largos arruamentos rectangulares. Lojas para a direita, lojas para a esquerda: camisarias, chapelarias, quinquilharias, modas, em instalações provisórias dos prédios todos novos, com grandes tabuletas de lojistas do Porto, sucursal deste, sucursal daquele, sucursal daquele outro.

Circulando no macadame, uma espessa multidão rajada de tipos diversos de forasteiros.

Famílias espanholas, famílias beiroas, famílias lisboetas, famílias do Porto.

Janotas de Lamego, da Régua, de Viseu, com esporins e luvas novas, bigode forte, chapéu à banda, brasa ardente no charuto e no olho.

Eclesiásticos morenos, sólidos, de beiços grossos, sobancelhas cerradas, chapéus moles desabados, cabeção e volta ao pescoço, cigarro brejeiro nos dedos.

Pais de famílias salamanquinas, de jaleco cor de pinhão, sombreiro de toureador, cara rapada, e a trouxinha em lenço de seda suspenso da mão pelas quatro pontas.

Meninas de *tournure*, vivos de veludo magenta na gola do vestido, chapéu-de-palha forma Carlos IX e botinas por engraxar.

Lavradores minhotos ou transmontanos, de capotes de briche com forro encarnado e gola de peles.

Mulheres do campo, sempre arrepiadas da frialdade do banho, artelhos nus e descarnados, saia pelos ombros, mãos encruzadas no estômago, lenço na cabeça, cabelo em viseira sobre os olhos, pés arrastando chinelas.

Músicos ambulantes; tocadores de realejo; rabequistas cegos arranhando a *Marselhesa* acompanhada à viola; e mendigo de romaria, à moda antiga, de muletas, barbas grandes e sacola ao pescoço, como nos dramas da Rua dos Condes; ou de pernas às costas, em monograma, andando nas mãos como fantásticos aranhaços.

Tudo isto bofe, mexe, rabeia, de cá para lá e de lá para cá, no grande arruamento central e a que chamam o Chiado, numa atmosfera vivaz, sacudida, peneirada por uma animação de arraial, confusa de cheiros e de ruídos diferentes, impregnada de vapores de fritura e de exalações de caranguejos fermentados ao sol, envolta em poeira, repicada de pregões, de música feirense, do tilintar de dinheiro nas batotas, e do estourar de foguetes na estação, aos comboios que chegam com banhistas novos.

Nas ruas novas, cortadas em quadrados simétricos como os quarteirões da Baixa de Lisboa, há quatro ou cinco hotéis, o do Porto, o Bragança, o Particular, etc. estão todos cheios.

No Hotel do Porto, onde me acho, conta-me o proprietário que a família do nobre Visconde de Ribeiro da Silva, morador em frente, tendo desejado jantar um dia à sua mesa redonda, ele tivera de pedir a oito dos doutores seus hóspedes, que ocupam de ordinário uma das cabeceiras, o obséquo de consentirem, por uma vez, em jantar em, mesa suplementar, e à parte.

Oito dos doutores seus hóspedes é um traço inteiramente característico.

Espinho é, com efeito, e por excelência, além da costa célebre da sardinha, a piscina consagrada da magistratura.

De manhã na praia, à hora do banho, de tarde ao longo da estrada da Granja, ou no caminho dos pinhais circunvizinhos, vêem-se grupos compactos de cavalheiros idosos, de passo lento e comedido, de uma compostura grave, entre modestos e majestosos, os quais, ao encontrarem-se uns com os outros — grupo que vai e grupo que vem — se saudam reciprocamente, ouvindo-se de parte a parte em variadas vozes e em todos os diversos tons da afabilidade, *honesto, não pueril*, a palavra: — colega! colega! colega!... São suas excelências os juizes.



(...) Ao longo do "Chiado" as batotas são quase tão numerosas como as filiais das lojas dos Lóios e dos Clérigos. Um lojista, a quem pedi o obséquo de me trocar uma libra, informou-me delicadamente de que não tinha prata, mas que eu a encontraria na roleta da porta ao lado.

À falta de tempo, que tantas vezes obsta ao cumprimento dos nossos mais sacrossantes deveres, me impediu de visitar todas as caras de tavolagem que exornam esta tão alegre e afamada praia.

Aquela em que estive, e que denominam o *Celeste Império*, pareceu-me ser um estabelecimento inteiramente respeitável e digníssimo. Recomendo-o vivamente a todos os viajantes, principalmente, aos filhos-famílias, aos mancebos morigerados que desejem tornar-se benquistos na sociedade, aos caixeiros de comércio que pretendam estabelecer-se por

conta própria aos que tiverem negócios, pendentes dos tribunais ou das repartições do Estado, e finalmente em geral a todos quantos prezarem a sólida convivência de pessoas gradas e douts, que mais tarde lhes poderão servir de auxílio de protecção e de arrimo na espinhosa senda da vida.

... O edifício do *Celeste Império* é espaçoso e nobre. Nada da futricice das repartições públicas, dos estabelecimentos da instrução, ou das secretarias de Estado! Soberbos espelhos em magníficas molduras imitando o xarão, nas imitando-os sem servilismo nem baixeza, cobrem os muros, de grande pé direito, nos espaços intermediários das janelas amplas e rasgadas até ao tecto. A ventilação é excelente, e a luz penetra largamente nas salas com uma profusão que ainda não vi em nenhuma das escolas nem das galerias dos país.

As mesas são vastas e sólidas, permitindo aos pontos toda a liberdade de movimentos, quer para pôr o seu dinheiro sobre as cartas do monte, nos números da roleta ou no bolo do *baccarat*, quer para chamar a si os ganhos, ou *vice-versa*, quer para se desferrar da desilusão dos palpitações roendo as unhas, arrancando os cabelos, ou rilhando a bengala.

A roleta, propriamente dita, é uma rica peça, em tudo digna alta missão que exerce no seio da sociedade. Serve-lhe de cúpula e dá balanço impulsivo ao giro da roda uma bem trabalhada estatueta de prata representando um mandarim bailado, de braços abertos e dedos apontados para o tecto. Pensamento lindo!

(...) As senhoras vão com os homens à acreditada batota de Espinho. Lá tive a alegria de ver algumas apontando à roleta.

Mas o ponto dado as reuniões do belo sexo é de preferência — penso eu — a Assembleia. Neste virente jardim do ideal, todas as nobres artes vicejam portentosamente, bafejadas pela excitante brisa marítima. A poesia lírica, a dança, pegam aí de estaca ou de enxertia com um vigor admirável. Enroscando-se em harmonioso concerto, o verso alexandrino, a cavatina de *tiple*, a fantasia ao piano e a quadrilha francesa bracejam e desabrocham em abundantes e imarcessíveis louros, envolvendo as fontes dos banhistas todos, como num escabeche de glória — imenso molho verde, molho de vilão em que sobrenadam os génios, como os dentes de alho.

NO CENTENÁRIO DA FREGUESIA
o "maré viva"
SAUDA OS ESPINHENSES

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 ★ ESPINHO

Encontre-se com a moda em fios de tricot
PRIMAVERA/VERÃO 89

NA
Boalã

Faça-nos uma visita, compare os preços
e será mais um cliente da BOALÃ

Representante para Espinho, Ovar e
S. João da Madeira dos fios para tricot Espanhóis STOP

Loja 1 — Rua 14, 647 — Telef. 722191 — 4500 ESPINHO
Loja 2 — Centro Comercial Garrett, loja 15 — Telef. 54185
— 3880 OVAR



Ourivesaria
e Relojoaria

Lucas Vieira

FRENTE AO PARQUE — RUA 23

Durante este mês festeja
o seu 27º Aniversário da sua Fundação

OURO • JÓIAS • PRATAS
RELÓGIOS • FILIGRANAS

Fábrica comprovadores

SOUMAR

Rua 23 n.º 521 — Telef. 723545 - ESPINHO

ESPINHO: A SÍNTESE DUMA HISTÓRIA

CARLOS MORAIS GAIO(*)

ORIGENS REMOTAS

Na tentativa de se traçar um esboço da gênese do concelho de Espinho, é forçoso ao período da remonização da península Ibérica, concretamente da sua orla litoral. Esta zona, povoada por celtas e fenícios, é dividida em parcelas ("villae") entregues à jurisdição de chefes militares (e outras figuras de proa) em troca dos bons serviços prestados ao Império. Numa época de instabilidade política e económica, as populações procuram a protecção destes senhores, retribuindo com o fruto da actividade agrícola a que se dedicam.



Possível residência senorial.

A organização adoptada possui as grandes características sócio-económicas do sistema feudal, persistindo para lá da vara de invasões dos povos do Norte Europeu. A partir da fundação do Condado Portucalense, estes domínios entram na posse de ordens religiosas (monásticas e militares) ou de grandes famílias da nova nobreza.

O povoamento da área, que constitui o concelho de Espinho, terá evoluído segundo processo semelhante. Documento reportado a 985 e referente a um pacto de venda de propriedades, cita uma tal "villa spino", localizado próximo duma via romana que ligava Aveiro (Talabriga) a Gaia (Cale). Este domínio abrangeria o actual lugar de Espinho da freguesia de S. Félix da Marinha (Gaia), o extenso areal onde mais tarde será fundada a sede do concelho, e a freguesia de Guetim, (Quetini, Guitin). Durante o reinado de D. Dinis é incorporada na Comenda de Riomeão,

da Ordem de Cristo. Ainda existe uma casa solarenga com capela do original; "palatium" do "dominus" (senhor da vila). A sua denominação Espinho (spino, espino) deve-se à ao facto de existirem abundantes arbustos espinhosos (spinus) nos areais e dunas circundantes.

As restantes freguesias do concelho terão passado por idêntico processo evolutivo. Anta (Hanta, Amta) aparece referenciada, em diversas relações testamentárias (1037, 1125, 1145), como pertencente ao Mosteiro de S. Salvador de Grijó. O mesmo sucedeu com Silvalde (Sisuldi, Siluadi), até ser considerada fo-

tiva de se aproximarem de grandes centros consumidores (Porto) por falta de transportes adequados e técnicos de conservação, demandam esta costa e constroem abrigos de madeira ("palheiros") para residirem durante a safra. "Quando o mar se fecha" regressam às terras de origem.

A fixação permanente só se verifica, por volta de 1770, quando os vareiros (nome proveniente da sua região originária - Ovar) passam a dominar o processo de salga e conserva de peixe. Conseguindo manter o pescado em condições aceitáveis para o consumo, e tendo assegurado mercados para escoamento da produção, os pescadores podem ir mais longe, avançar até alto mar e aumentar a safra em grande escala.

A sedimentação duma actividade económica, como garante da sobrevivência, está na base da gênese duma povoação.

Novo factor de natureza económica, mas partindo do mesmo

mo fonte de saúde e de valorização do seu estatuto.

As famílias endinheiradas das regiões vizinhas começam a procurar Espinho e povoá-lo de residências de veraneio (os "palheiros" das classes abastadas).

A intensificação das comunicações por via férrea, na segunda metade do século, vai proporcionar um desenvolvimento mais intenso. Até 1875, apenas existiam apeadeiros nas localidades limítrofes (Granja e Esmoriz), fazendo-se a ligação com Espinho por intermédio de carroças. Inaugurada a estação dos caminhos de ferro, o número de turistas aumenta significativamente, levando a reboque a actividade comercial: cafés, hotéis, retalhistas, casinos.

O tecido económico robustece-se de molde a permitir a fixação definitiva de outro estrato social: a pequena burguesia comercial.



Alando o barco para terra.

foco-o-mar-irá determinar o crescimento da aldeia piscatória, que em 1807 apenas albergava 125 casas.

Ao longo do séc. XIX, a sociedade portuguesa vai sofrer alterações de fundo. A par das inovações de carácter político, irá notar-se a influência da revolução industrial que alastra por toda a Europa, na transformação do sistema produtivo e da estrutura social. As novas classes preponderantes vão modificar os seus hábitos, passando a considerar a praia (e os banhos de mar) co-

para nascente do núcleo urbano. Na planta aprovada pela primeira vereação do município (1900) já estavam previstos os grandes elementos da organização es-

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Integrado no concelho da Feira (freguesia de Anta) em meados



Grupo de banhistas (1890).

pacial em vigor: delimitação das artérias, vias de comunicação com as zonas limítrofes e localização dos principais equipamentos (hospital, igreja matriz, cemitério, parque, paços do concelho). Fenómenos naturais irão, também, desempenhar papel determinante neste processo.

Sucessivas invasões do mar (1889, 1904, 1908, 1911, 1943) destroem o aglomerado original e apressam o povoamento da área localizada acima da via férrea.

Iniciando-se a partir da sede, a expansão para a periferia do concelho tem decorrido gradualmente, sendo implantados centros habitacionais (Anta) e unidades industriais (Silvalde). A urbanização das restantes freguesias (Paramos e Guetim) é muito mais lenta, atingindo uma fase pouco perceptível.

do séc. XVIII, Espinho só muito mais tarde conseguirá autonomizar-se. Consolidadas as bases económicas necessárias à subsistência e à expansão, a conquista pela autonomia será liderada pelas classes preponderantes: os pescadores e marinheiros na base de criação da freguesia eclesiástica e civil; a burguesia industrial e comercial na fase de independência municipal; a classe política local no que se refere ao processo de alargamento do concelho.

FASES DA AUTONOMIA

- * Criação da paróquia (23/Maio/1889)
- * Criação da freguesia (30/Dezembro/1890)
- * Independência municipal 24/Agosto/1899)
- * Alargamento do concelho (11/Octubre/1926)

(*)Trabalho incluído nos "Estudos Sumários de Planeamento do Concelho de Espinho" 1985.

EVOLUÇÃO URBANA

O mar continua a constituir factor determinante da sedimentação económica, ao estar na base do arranque do sector secundário. Derivada da pesca, a indústria conserveira evolui lentamente (chegaram a existir 4 empresas de dimensão familiar) até ser criada, em 1894, uma unidade fabril de grande envergadura - Real Fábrica de Conservas a vapor, Brandão, Gomes & C^a - que irá absorver grande fatia da oferta de emprego da região e contribuir, decisivamente, para o seu desenvolvimento.

A sombra desta empresa, irá Espinho beneficiar de relevantes inovações: intensificação e expansão das comunicações, introdução de luz eléctrica telegrafo e telefone. Este surto de modernização atrai as classes abastadas designadamente emigrantes regressados do Brasil, que aplicam os seus capitais em novos empreendimentos industriais e comerciais, bem como na edificação de moradias.

Criadas as condições necessárias à formação dum núcleo auto-suficiente (actividade económica permanente, existência de equipamento e de serviços públicos essenciais), Espinho passa de aldeamento piscatório a estância balnear, com vida própria na época baixa.

O crescimento demográfico começa a exigir uma expansão

NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO



A JUNTA DE FREGUESIA SAÚDA A POPULAÇÃO

RUA 26 • Nº 267
Telef. 724138
ESPINHO

Princesa

SALÃO DE CHÁ — CONFEITARIA

A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA

Durante cem anos — comemora-se agora o centenário da independência — foram muitas as individualidades que trabalharam para o engrandecimento de Espinho. As suas obras fizeram com que o seu nome ficasse para sempre ligado a esta terra. Nesta hora justo será lembrar que sem a sua dedicação Espinho não seria a terra de que todos nós muito gostamos.

Foram ilustres homens de letras, comerciantes e tantos da gente anónima que de maneira árdua contribuíram para a afirmação desta terra, tão procurada como estância de veraneio no começo deste século. Apesar da sua condição social, religiosa ou política, todos tinham uma coisa em comum: gostavam de Espinho, que se para algum era o seu berço Natal, para outros era simplesmente a terra que os acolheu.

E foram estes últimos que lançaram as bases para a criação de Espinho. Diz a história que os primeiros habitantes de Espinho, pelo menos de forma organizada, vieram de Ovar. Era gente que se dedicava à pesca da sardinha, que por falta de rápidos meios de transporte e melhores centros de consumidores teve necessidade de se deslocar mais para Norte, o mesmo será dizer encurtar as distâncias.

No entanto um dado parece certo: a primitiva colónia não fixou de imediato residência em Espinho. Pescava, quando o mar o permitia, regressando de novo a Ovar quando ele o impedia. Apesar de fazerem em Espinho a sua actividade, era ao Furadouro que estavam ligados.

Esta população, nos primeiros tempos, mantinha-se em Espinho apenas na época da safra, regressando depois ao Furadouro.

Assim viveram durante muitos anos, até que, na segunda metade do século XVII, aparece num livro de assentos de baptismo da freguesia de Anta o primeiro indivíduo nascido na Costa de Espinho. Presume-se que foi a partir de 1774 que Espinho passou a ter população permanente.

Durante muitos anos Espinho era um amontoado de palheiros e só alguns anos depois começaram a surgir construções mais sólidas. E assim passaram a vir a Espinho tomar banhos as famílias ricas do concelho da Feira. A partir dessa altura dá-se a pro-

cura de Espinho como praia de banhos, tornando o que é hoje a nossa cidade numa terra próspera. Por volta de 1865 teve lugar a abertura ao público da linha férrea de Lisboa ao Porto e então Espinho não mais parou de crescer e de se desenvolver, sendo a terra que todos conhecemos e gostamos.

O crescimento constante de Espinho fez com que alguns começassem a alimentar a ideia da independência de Espinho em relação a Anta. Para tanto

desprezo. Fazer um vareiro parte daquelas corporações era caso para em Anta haver uma revolução.

CONSTITUIÇÃO DA IRMANDADE DA N.ª S.ª DA AJUDA

Havia a capela de N.ª S.ª da Ajuda que tinha sido elevada à categoria de igreja e que era administrada desde 1883 por uma comissão intitulada "Comissão zeladora do S. S. Sacramento da Capela de N.ª S.ª da Ajuda de Espinho", freguesia de Anta. Em

niór, escriturário, Jeremias Pais de Almeida, vogais, Guilherme Maganinho, José Alves da Rocha Casebre e José Dias Pinhal, todos vareiros, pescadores e comerciantes.

Com a constituição da Irmandade deu-se o primeiro grito da independência de Espinho. Foram os membros desta associação que deram os primeiros passos que levou à criação da freguesia de Espinho.

Apesar de abade de Anta ter declarado guerra aberta a estes homens, eles não mais pararam de lutar pela independência de Espinho. Do Porto (cardeal D. Américo) à Vila da Feira (Conselheiro Correia Leal) era um vácuo constante para conseguirem os seus objectivos.

Em face do que se estava a passar, o abade de Anta aumentou os actos discriminatórios para com os vareiros. Estes passaram a confessar-se só depois de todos os antenses o ter feito. A acção odiosa do abade de Anta chegou ao ponto de virar os camponeses contra vareiros. Em face desta situação, os dirigentes de Espinho dirigiram-se ao Porto ao cardeal D. Américo, a quem contaram o sucedido. Este acto imprudente e injusto do abade de Anta para com os moradores de Espinho, foi a faísca que lançou fogo ao paiol. A explosão não se fez esperar.

Sua Eminência, ouve, bastante impressionado, o que lhe expõem os espinhenses, e no fim diz-lhes em tom magoado: "Fiz tudo o que pude para chamar à ordem esse pároco e evitar a divisão dos dois povos. Mas vejo ser impossível e até imprudente mantê-los unidos por mais tempo.

Dirijam-se aos poderes públicos, peçam a sua autonomia paroquial e contem com a minha protecção."

Contentes os dirigentes espinhenses vão a casa do Conselheiro Correia Leal, deputado pelo círculo da Feira, a quem contam a sucedido. São recebidos amavelmente e é-lhes prometido a representação da freguesia de Espinho, e patrociná-la perante os poderes públicos.

Ao ter conhecimento do que se estava a passar, o padre Figueiredo estremeceu e a toda a pressa redigiu um protesto contra as pretensões de Espinho.

Mas Espinho desejava ter a sua freguesia e os vareiros não descuraram tamanho anseio,

razão porque em 1887 pediram ao Governo de Sua Majestade a sua criação. Patrocinou este pedido o Conselheiro Correia Leal.

contribuído para a oferta dos terrenos. Mesmo dispondo de um terreno com dois mil trezentos e vinte e sete metros quadrados, o



Aparelhando o barco de companhia para a pesca de sardinha.

PRIMEIRA JUNTA DA PARÓQUIA

Com a criação da freguesia, e subsequente Junta da Paróquia, Espinho, ficou deste modo a controlar as suas actividades, quer religiosas quer políticas. De Anta, apenas ficou preso pelo cemitério, o que deu aso ainda a muitos atritos.

Assim a Junta de Freguesia teve a sua primeira reunião em 9 de Março de 1891, com o seu primeiro elenco: presidente, António de Pinho Branco Miguel Júnior, vice-presidente, Manuel Fernandes Tato, vogais, António Pereira Americano, Marcelino de Oliveira Dias e José Rodrigues Cação Serrano, nomes todos vareiros, uns negociantes e outros pescadores. Esta Junta, como se compreenderá teve uma tarefa árdua, pois estava tudo ou quase, por fazer, e por isso se entregou inteiramente à sua missão, com entusiasmo e bairrismo.

Apesar da sua independência administrativa, Espinho continuava a ter um elo de ligação a Anta: o cemitério. Cada enterro que seguia de Espinho para Anta era pretexto de desordem e conflito entre antenses e espinhenses, correndo as pessoas de Espinho que iam acompanhar qualquer defunto até à última morada a risco de serem agredidas e insultadas, e até os próprios defuntos não escapavam por vezes aos maus tratos, indiferentes e sem culpas das rixas dos vivos.

Perante isto, a necessidade de Espinho ter um cemitério passou a ser uma das maiores preocupações do presidente António Pinho Branco Miguel. O presidente da Junta convoca para o dia 13.4.1891 uma sessão extraordinária, na qual estiveram presentes Joaquim Francisco da Silva Rocha, Fabiano Alves de Oliveira e sua esposa, tendo os mesmos comunicado que desejavam oferecer um terreno que possuíam para a construção do cemitério paroquial. Ao que tudo indica, o presidente era amigo íntimo dos donos do terreno, o que talvez tenha em grande parte

que era demasiado para a época, o presidente propõe à Junta a aquisição de mais terrenos para o cemitério. Este acto demonstra a visão futurista que António Pinho Miguel tinha. Em reunião da Junta o presidente propõe uma visita aos terrenos que deseja expropriar para o cemitério. Posteriormente a Junta deliberou encarregar António Miguel de contratar as expropriações e assinar toda a documentação necessária. Com a construção do cemitério, Espinho ficava definitivamente desligado de Anta.

Apesar de todo o seu empenhamento para a independência de Espinho, António Pinho Miguel acabaria por ser destituído da presidência da junta por ordem administrativa. Isto acontece porque o executivo a que presidia António Miguel nunca aceitou a revisão e rectificação dos limites de Espinho.

Este acontecimento acabaria por abalar a saúde do presidente da Junta, o que não impediu que mais tarde, após pedido para colaboração, voltasse a exercer funções na Junta, agora presidida pelos padres. Diz a história que António Pinho nunca mais recuperou totalmente a saúde, vindo a morrer em 1923 de hemorragia cerebral.

Em 16 de Março de 1896 é formada a primeira Junta de Freguesia presidida pelo pároco da freguesia. A harmonia até então existente entre todos os membros dos executivos anteriores, deixou de existir. Da leitura das actas verifica-se um quase permanente desacordo entre o presidente e os restantes membros, pelo que aquele geralmente assinava vencido.

A imposição de uma pessoa para presidente da Junta que mal conhecia a terra e os seus problemas, criou situações que impedia a Junta de funcionar normalmente. Isto veio trazer algum descontentamento a quem estava habituado aos problemas com conhecimento de causa.



António de Pinho Branco Miguel Júnior — primeiro juiz da Irmandade e primeiro presidente de Junta de Freguesia de Espinho.

também contribuiu o facto dos habitantes de Espinho se sentirem marginalizados pelos antenses. Perante estes dados, era de esperar a desunião entre os povos de Espinho e Anta, bastando dizer que estes nunca consentiram que os vareiros fizessem parte das mesas administrativas das suas confrarias ou das suas juntas de paróquia. Tratavam-nos com verdadeiro

1885 chegando aos ouvidos daquela comissão que o abade de Anta pensava erigir ali uma confraria para se apoderar da capela, aquela entidade zeladora apressou-se a elaborar um estatuto que, aprovado em Assembleia Geral, criaram a irmandade da N.ª S.ª da Ajuda, que no ano seguinte procedeu a eleições, com o seguinte resultado: juiz; António de Pinho Branco Miguel Jú-

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez - Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 - ☎ 721074 ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

AGÊNCIA DE CONSULTAS - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18 nº 582 - 1.ª Sala 5 - Tel. 723738

Loli - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-Vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19, nº 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

USE SEMPRE
O CAPACETE



FUTEBOL

FARENSE, 1 - ESPINHO, 3
DESCER DE CABEÇA ERGUIDA

Embora descendo ao escalão secundário, o Sp. de Espinho despediu-se com dignidade do agora findo campeonato nacional da 1ª divisão. Apesar de já se encontrar sem hipóteses de se manter entre os grandes do futebol nacional, os espinhenses foram a Faro disputar o último jogo como se dele dependesse a sua manutenção no escalão principal. Honra lhe seja feita.

Mais precisado dos pontos que os visitantes, o Farense iniciou a partida em toada atacante, tomando assim a iniciativa do jogo. O Espinho aguardava os acontecimentos, organizando depois o seu jogo na ofensiva. Porém o Farense de nada beneficiou em ser a equipa de sinal mais ofensivo e seria o Espinho à passagem da meia hora a inaugurar o marcador em rápido contra-ataque pela direita. Aziz escapou-se muito bem e depois só teve que enviar a bola para o fundo das redes dos visitados.

Reagiu o Farense e volvi-

dos sete minutos chegava à igualdade, através da marcação duma grande penalidade a castigar derrube a um seu avançado na área de rigor.

Até ao intervalo nada mais se alterou, apesar dos visitados continuarem a forçar a ofensiva. A boa actuação da defensiva dos espinhenses não deixava que os avançados algarvios criassem oportunidades de golo.

Veio a segunda parte e o técnico do Farense apostou ainda mais na ofensiva. Ele sabia que o resultado entre o Belenenses e o Penafiel seria as pretensões da sua equipa.

Da mesma maneira que actuou no primeiro período, os espinhenses continuaram a organizar-se bem na sua defensiva e só depois pensavam em se acercar com perigo da área dos visitados. Os minutos foram passando sem que os algarvios conseguissem os seus intentos, começando então a equipa da casa a jogar mais com o

coração do que com a cabeça. Desse facto se aproveitaram os espinhenses que em rápido contra-ataque levaram o pânico ao último reduto dos algarvios, que a partir dos sessenta minutos ficaram reduzidos a dez unidades por expulsão de Ademir.

O Espinho era a equipa mais esclarecida em campo e adivinhava-se que em qualquer altura poderia passar para a frente no marcador, o que veio a acontecer aos setenta minutos, de novo por Aziz, a concluir da melhor forma mais uma rapidíssima ofensiva dos "tigres".

Este lance marcou definitivamente a equipa local que não mais encontrou força para virar o resultado a seu favor, deixando que o Espinho manobrasse a seu bel-prazer. Os espinhenses continuaram a desenvolver o seu futebol matreiro, e já em cima da hora marcariam novo golo, alcançando uma vitória justa que premiou a determinação com que a equi-

pa encarou este jogo final do campeonato principal.

Com este resultado a equipa conseguiu a bonita proeza de alcançar quatro vitórias consecutivas no campeonato que agora se despediu. Foi tarde a recuperação, mas ficou o gesto digno como os jogadores espinhenses encararam a ponta final da prova.

No jogo de Faro o Espinho alinhou com: Silvino; Eliseu, Alemão, Nené e Nito; Rui Filipe, Luís Manuel, Pingo e Zézé Gomes; Aziz e Ivan. Jogaram ainda Vitorino e Nelo.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Aziz (30 e 75m), Hajri (36m) e Ivan (90m).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Benfica	38	27	9	2	60-15	63
Porto	38	21	14	3	52-17	56
Boavista	38	19	11	8	56-29	49
Sporting	38	18	9	11	50-33	45
Setúbal	38	15	12	11	44-37	42
Braga	38	14	12	12	42-37	40
Belenenses	38	13	14	11	44-35	40
Amadora	38	13	13	12	33-41	39
Guimarães	38	14	10	14	39-33	38
Nacional	38	12	12	14	43-49	36
Portimon	38	12	11	15	33-37	35
Marítimo	38	10	15	13	40-41	35
Chaves	38	12	10	16	37-41	34
Penafiel	38	10	13	15	32-39	33
Beira Mar	38	10	13	15	29-36	33
Fafe	38	9	14	15	29-47	32
Espinho	38	12	8	18	45-57	32
Farense	38	10	11	17	34-51	31
Leixões	38	7	14	17	29-46	28
Ac. Viseu	38	5	9	24	20-70	19

CICLOTURISMO - CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Para apresentar as suas programações para esta época, o Grupo de Cicloturismo de Espinho promoveu na passada sexta-feira um encontro com os órgãos da comunicação social. Pelo Grupo de Cicloturismo estiveram presentes o presidente, José Martins Ferreira, secretário, Pires Correia, tesoureiro, Manuel Ferreira e os seccionistas Carlos Abreu, Lino Pedrosa e António Teixeira.

Com apenas seis anos de vida, o Grupo de Cicloturismo de

Espinho aposta no crescimento, estando a preparar um amplo programa de iniciativas. De imediato preparam a participação em provas de cicloturismo, procurando com as suas participações promover o nome de Espinho. Pensam concretizar a sua maior aspiração presente: aquisição duma carrinha para apoio aos cicloturistas.

No contexto da angariação de fundos, o grupo vai organizar um concurso de pesca que decorrerá no dia 10 de Junho e será de-

nominado "8º Grande Concurso de Pesca de Mar de Espinho". No dia 25 do mesmo mês será organizada uma caravana cicloturística que percorrerá todas as freguesias do concelho e estender-se-á até Ovar e Furadouro. Esta iniciativa será integrada nas comemorações do centenário da freguesia de Espinho.

No dia 9 de Julho é organizado um Rali Paper, sendo o 1º prémio uma viagem à Madeira, que será patrocinada pela TAP e Eurosoltur.

Outras realizações estão na forja, sendo muito provável a realização da mini volta a Portugal em bicicleta, prova com largas tradições em Espinho. Também poderá haver novo concurso de pesca desportiva, desta feita de âmbito internacional. Ainda nada está definido, mas a haver o primeiro prémio será um automóvel.

Estas foram as revelações feitas pelos responsáveis do Grupo de Cicloturismo de Espinho no encontro com os órgãos da comunicação social.

HÓQUEI EM CAMPO

Para todos quantos acompanham a modalidade a surpresa foi tão grande como se o Ac. Viseu fosse às Antas vencer o F.C. Porto.

Mas a surpresa só foi para quem não assistiu ao jogo. Dum lado estava uma equipa que nunca tinha perdido com o seu adversário e cujos planos de estratégia de substituições passavam por um "resultado confortável" (vitória antecipada...). Do outro lado estava uma equipa habituada a perder (mas nunca antecipadamente vencida) que acabou por ganhar em todos os aspectos para além do resultado: física, técnica e disciplinarmente.

Foi assim o Académica-Serzedo, realizado no sábado, em Cassufas. Actuando com uma humildade invulgar, que chegou ao ponto do capitão de equipa ter expulso um seu atleta, por incorrecção, mesmo sem ter qualquer suplente e quando o resultado estava em 0-0, que o Serzedo conseguiu vencer os espinhenses (por 3-1!) ficando para a história da modalidade uma das suas poucas vitórias e a primeira sobre a Académica.

Factos salientes: aos 30 minutos auto expulsão do atleta do Serzedo. Aos 32 minutos golo da Académica; aos 34 minutos Serzedo empatou; 45 minutos novo golo do Serzedo; 55 minutos penalty falhado pelos academistas e aos 60 minutos terceiro golo do Serzedo.

No domingo, em Canelas, voltaram os espinhenses a ser a equipa que descrevemos ao longo desta crónica: sem ambições, mas disputando os jogos que faltam com a melhor dignidade. Isso valeu-lhes um bom resultado (0-0) que poderia mesmo ser uma vitória se algum dos vários lances possíveis de golo fosse transformado.

A Académica apresentou: Alberto; Silveira, Jesus, Albano e Beto; J. Mendes, Alex e Vilas; Magano, Miro e Vieira.

Sábado, em Cassufas, os espinhenses defrontam o Vigorosa.

ATLETISMO

O atleta espinhense Ilídio Silva, actualmente a representar as cores da Associação Desportiva Sanjoanense, deslocou-se no passado sábado a Espanha, onde participou no 1º Grande Prémio Internacional de Pontevedra.

Num momento alto de forma, o atleta espinhense venceu a prova destinada ao escalão de juvenis. Dominando a corrida desde o começo, o atleta espinhense venceu e convenceu os seus adversários, acabando com o tempo de 2.36 minutos, marca que é novo record nacional da categoria na distância de 1.000 metros.

Esta vitória sucede-se às recentemente conseguidas em Lisboa, aquando das provas integradas no D.N./Jovem. Aqui Ilídio Silva venceu as duas provas em que participou, ou seja os 800 e 1.500 metros.

Esta época o jovem espinhense tem vencido todas as provas em que tem participado e já começa a ser cobijado pelos clubes grandes. Fala-se já no interesse do Benfica para a próxima época, o que não é de estranhar, uma vez que o seu técnico (Jorge Ribeiro) é um dos responsáveis técnicos pelo atletismo dos encarnados.

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ESPINHO

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO
COMERCIAL
CONTACTAR

RUA 20 Nº 650

(9 - 12,30 — 14,30 -19)

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTORua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHOCASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, En-
guias, Caldeiradas, Açor-
da de peixe, Bons vinhos.
***Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

PEIXARIA



CENTRAL

Rua 23 • Telef. 720146 • ESPINHO

Sapataria PEPE

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
E CONSERTOS

CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS

Av. João de Deus, 1.996 — Telef. 726901
ESPINHO

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & Cª LDA.

Rua 19, nº 198 - 2º
Telef. 725239Apartado 124
4500 ESPINHOSNA CK
BAR

AMÉRICA

CAFÉ - CERVEJARIA

SERVIÇO DE LANCHES.

CASAMENTOS e BAPTIZADOS

Pires & Ferreira, Limitada

Av. 24 nº 973 Telef. 722279 4500 - ESPINHO

"A CONCHARINHA"

ARTIGOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
- MIUDEZAS -

PRODUTOS DE BELEZA HORMETA

Malhas à Mão e à Máquina

Rua 18 nº 730 - Telef. 722206
Mercado MunicipalResid. 723254
4500 ESPINHO

OSCARMODAS E CONFECÇÕES
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23 nº 270 - Telef. 720768 - ESPINHO

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
ESPINHO**Sabin Oculista**Óptica Médica • Lentes de Contacto
Cristais • Artigos Decorativos

Sabino de Oliveira, Irmão & Cª, Ldª

Galeria
SabinusRua 8 nºs 587 e 641
Tel. 720764
4500 ESPINHO**ÓSCAR**

PRODUTOS ALIMENTARES

Rua 62-358 - Telef. 720030 - 4500 ESPINHO

CHARCUTARIA

"JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Fornecedora dos Talhos, Supermercados, Cantinas,
Hóteis e Restaurantes.Especializada em carnes fumadas e enchidos
oriundos das melhores regiões do País, incluindo as
célebres alheiras de Mirandela.Temos também uma grande variedade de produtos
congelados: Frango recheado, perna de Perú
recheada e natural, perna de Borrego, Coelhos,
Camarão, Berbigão, Delícias do Mar e muitos outros
produtos da "Pesca Nova". Tudo aos melhores
preços do mercado.

Visite-nos e confirmará

Rua 18, nº 781 (Junto ao mercado) Tel. 726950
4500 ESPINHO**ZONA DE JOGO — AS CONTRAPARTIDAS
ESPINHO E OS OUTROS**

A perspectiva de maior desenvolvimento turístico de Espinho e dos concelhos vizinhos, é legítima, tendo em conta os muitos milhões resultantes da concessão da zona de jogo. Daí que todos se movimentem e joguem as suas influências na busca da maior fatia possível, de um bolo apetecível. Quem reparte o bolo é o Governo e será admissível pensar que todos o queiram.

Mas Espinho terá que estar atento, pois é quem dá os ovos, a farinha, o açúcar e tudo o mais, e fica ainda com o azedo da casca de limão, pois é aqui que se situa a zona de jogo.

Vem isto a propósito dos pedidos efectuados por Ovar, que pela sua impor-

tância e volume de dinheiro que implicam, podem vir a cercear as legítimas expectativas de Espinho. Sem bairrismos saloios, até porque além de vizinhos, a história liga as gentes vareiras e rezam mesmo as crónicas que foram os pescadores de Ovar, que por falta de sardinha no Furadouro, estabeleceram colónias em Espinho e por cá foram ficando, aqui fica o alerta.

Sejamos pelo menos tão capazes de pedir e concretizar, como Ovar se propõe fazer. Não terá sido por acaso, que no dia 21 de Abril, estiveram em Ovar o Secretário de Estado do Turismo Dr. Licino Cunha e o Director-Geral do Turismo, Dr. Strech Ribeiro.

PARA QUE CONSTE:

Piscina coberta de Ovar	220.000cont.
Pavilhão polivalente	316.000 " "
Hotel na Praia do Furadouro	300.000 " "
Piscina de recreio e lazer no Furadouro	90.000 " "
Restaurante e esplanada panorâmica no Furadouro	75.000 " "
Arranjo urbanístico da Praia de Esmoriz	210.000 " "
Parque de Campismo de Maceda	70.000 " "
Parque de Campismo do Torrão do Lameiro	70.000 " "
Praia do Areinho e Restaurante	30.000 " "
Porto de recreio do Carregal	20.000 " "
Pista de remo e Parque de Campismo no Cabedêlo-Válega	100.000 " "
Arranjo da marginal e avenida central do Furadouro	200.000 " "
Aquisição do Hotel da Luzes	150.000 " "

**ISAURA
CABELEIREIRA**

Rua 16 nº 752 • Telef. 720461 • ESPINHO

**M MOREIRA Oculista
ÓPTICA**

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 — Telef. 723806 — 4500 ESPINHO

**EU E TU**Rua 19, nº 839 (entre as ruas 28 e 30)
Telefone 721752 ESPINHO

O Bazar que faltava em Espinho

Venha até nós e escolha

Bijouterias

Brinquedos

Perfumes

VISITE-NOS

Veja... e será mais um cliente

L Lavandaria Linalva®

- Tinturaria
- Limpeza a sêco
- Roupa branca
- Limpeza de Antílopes
- Pintura e arranjos em couros
- Cerzidos

Uma casa que nasceu utilizando e acompanhando a
mais elevada técnica para o servir sempre e cada vez
melhor *Esperamos a sua visita*

Rua 28, nº 590 — ESPINHO (junto à Feira) • Telef. 726951

**CELEIRO**

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA

SUPERMERCADO

ARMAZENISTAS

SUPERMERCADO:

Rua 23 nº 229 — ESCRITÓRIO: Rua 23 nº 231

ARMAZÉM:

Rua 20 nº 343 — TORREFACÇÃO: Rua 26 nº 324

Telef. 72 06 46 — P. B. X.

ESPINHO

CONFETARIASE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE,
PORQUE SABE QUE TEMOS
A MELHOR QUALIDADE

Premiado com Trofeu Internacional do Prestígio Comercial 1989

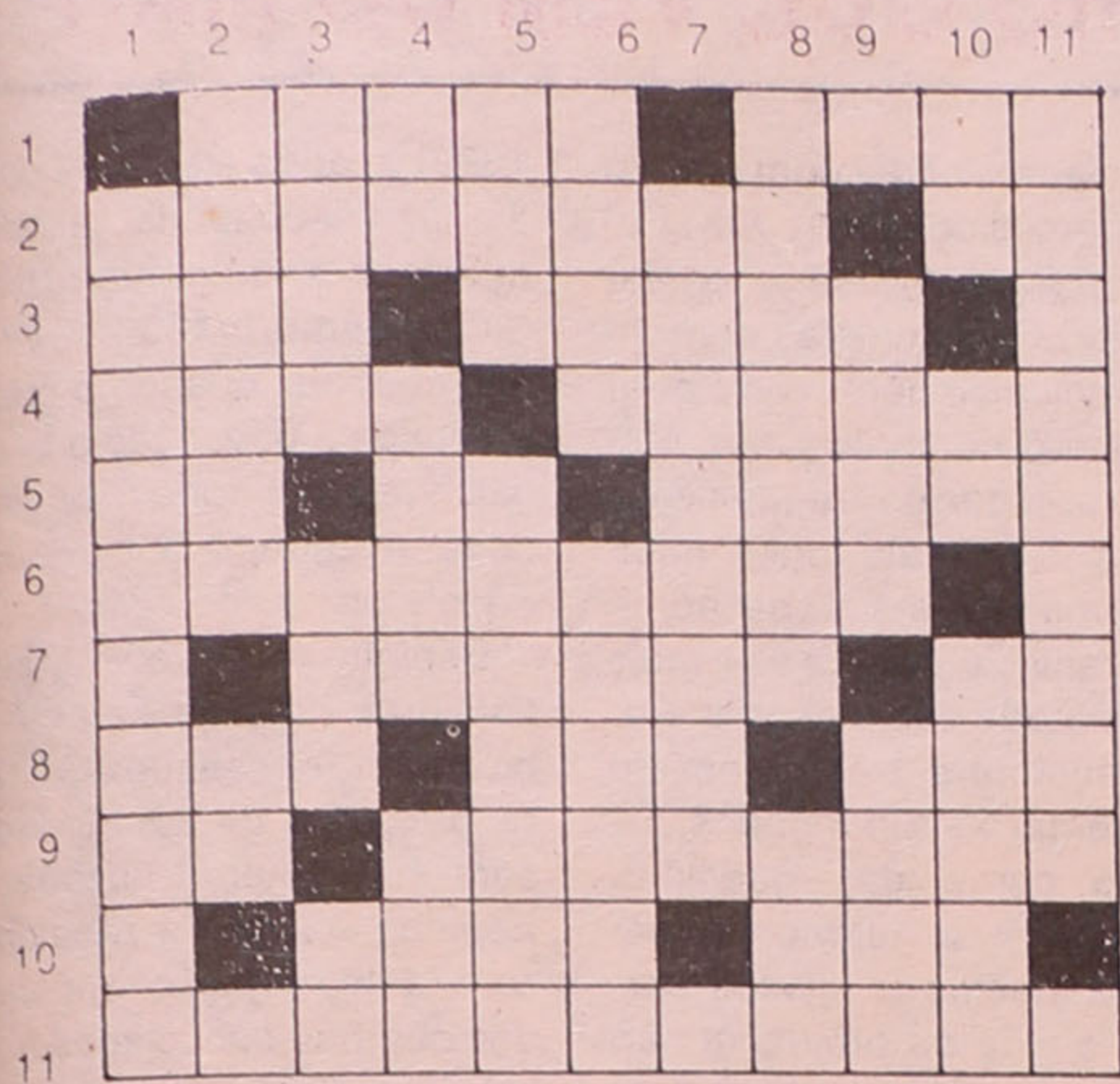
Rua 23

nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 292

HORIZONTAIS - 1- Região da Ásia Menor que foi colonizada pelos Eólios, antigos Gregos; tem um som muito grave este instrumento de sopro. 2- Proteger o culpado; antes de Cristo. 3-Conheço; monumento pré-histórico, na forma de uma grande pedra afixada verticalmente. 4-(Em)favor; ímpias. 5-Quatro; interjeição de admiração; participa. 6-Sau-

dade. 7-O jogador de futebol que os italianos colocam livre por trás dos quatro defesas tradicionais; cento e um. 8- Automóvel Clube de Portugal; Czar da Rússia; movimento separatista dos Açores. 9- Acusada; sentinelas. 10-Capital da Arábia Saudita; nome de homem (antigo). 11- Filósofo grego, discípulo de Platão.

VERTICAIS - 1-Arma de

fogo. 2-Irrito; cério(s.q.). 3-Lazer; Sindicato Livre dos Pescadores; sorri. 4- Pão doce; imitei o cão; gemidos. 5- "International Business Machine", conhecida empresa de computadores; o meio ambiente onde um indivíduo vive. 6- Superfície; enganado(fig.). 7- O pão que não tem fermento. 8- Um período de três anos; goste. 9- Nome de mulher; por este se afere uma balança. 10 Bário (s.q.); aspecto; grite. 11- Apontarias.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº291 - HORIZONTAIS:

1- Poliglota. 2- Cu; só; minar. 3- Joga; Lili. 4- Prólogo; Mig. 5- Inalaria. 6- Idas; mascar. 7- Lis; Ferrari. 8- IC; mama; oif. 9- Buli; not; ai. 10-Alento; em. 11- Organizado.

VERTICAIS:

1- PCTP; iliba. 2- Ou; ridículo. 3- Jonas; ler. 4- Isolais; Ming. 5- Gogol; fá; tá. 6- Agamemnon. 7- Om; oração. 8- Til; ISR; tez. 9- Animação; má. 10- Ali; ária. 11- Frigorífico.

MEIO AMBIENTE ÁGUA ATÉ O PESCOÇO

O Parlamento Europeu preocupa-se com a rápida subida do nível do mar ao longo da costa europeia.

Dado que cerca de um terço da população humana habita a menos de 60Km de um rio, uma subida de um metro do nível da água poderá implicar consequências catastróficas para as populações e obrigar centenas de milhões de pessoas a deslocarem-se. Considerando apenas a Europa, seriam ameaçados países inteiros: basta pensar nos Países Baixos, na Dinamarca, no Norte da Alemanha, numa parte da Bélgica, no estuário de La Gironda, em Veneza...

O Parlamento Europeu tem de facto motivos para se inquirir e um dos seus relatores, o belga Roelants de Vivier denunciou recentemente o principal responsável por este fenómeno, ou seja, o aquecimento

atmosférico originado pelo "efeito de estufa".

Mas como reagir a este fenómeno? Uma primeira orientação política parece impor-se: a limitação das emissões de gás carbónico (CO2) e de todos os outros gases responsáveis pelo "efeito de estufa".

Neste espírito, de entre as medidas preventivas susceptíveis de serem adoptadas o relatório cita a redução do consumo de combustíveis graças a uma utilização mais racional, o recurso aos combustíveis fósseis menos poluentes (o gás natural polui menos do que o petróleo), a substituição dos combustíveis fósseis por fontes de energia alternativas, a inversão da actual tendência de destruição das florestas; e principalmente, a alteração de um determinado número de actividades humanas...

In "Eurofocus15/89"



LAVANDARIA A SÊCO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA — VESTIDOS DE
COMUNHÃO E NOIVA — CORTINAS E TAPETES DE
ARRAIOS ENGOMADOS DE TOALHAS
BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 nº 359 e 370 — Telef. 721266
4500 ESPINHO

POESIA

À CRIANÇA

(neste dia da Criança ultrapassada já a sua data)

Que fazes criança
aqui
na dialectica do poder laboral
onde todos discutem
e ninguém faz mal?!

Onde está a forma laboral
que esquece uma criança
a crescer
e a temer
o mar quando bate
quando ele bate fula
e fero
e mau
e o fulo fere o coração?

Que fazes crianças, aqui?
onde ninguém ri
para ti?

O sonho da politica é alto,
mocinha!
O da juventude passada
ultrapassado!

O sonho do futuro a tecer
é meu
Sou eu
que o teço por ti to dou a ouvir

Aqui, não!
Todos tecem!
O futuro!
O amanhã!

Mas o presente, Moça!
O presente, não!
O teu presente, para eles
é só o amanhã!...

Mas eu quero Hoje!
Hoje!
Amanhã, não!

Na tua mão o pão
No olhar o riso
No coração amor
e suor
no teu pai
para tecer
o sonho
o pão
o abandono

O tecer do sonho!
O tecer do sonho
para tu cresceres
um dia, ao abandono!

Maria Alice Casal Ribeiro
02/04/ 89



IRMÃOS NETO
CONSTRUÇÕES LDTA.

COMPRA
VENDA
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA
SOLUÇÃO
IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23 nº 174-2AH (Ed. São Pedro) Tels. 724649-725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas nº 117- Gr. 441 Tels. 220-2336-220-7286 - RJ

REUNIÃO DA CÂMARA

CONCESSÃO DO PARQUE DE CAMPISMO AINDA NÃO FOI OUTORGADA

A sessão privada do Executivo Municipal do dia 16 de Maio, não faltou nenhum dos edis, embora nem todos tenham assistido à totalidade dos trabalhos.

- A Câmara, tendo presente o orçamento detalhado dos encargos com as Comemorações do Centenário da criação da Freguesia, deliberou transferir para a Junta a quantia de 5.850 contos para comparticipar nas despesas.

- Foi deliberado atribuir um subsídio de 250 contos para comparticipar as despesas com a presença de 12 atletas da Associação do Desporto Especial de Aveiro, 3 dos quais são alunos da Cerciespinho, nos Campeonatos Mundiais de Atletismo e Natação para Deficientes Mentais, que se vão realizar na Suécia entre os dias 2 e 6 de Julho.

- A Câmara tomou conhecimento de um requerimento do Ex-Director Delegado dos S.M.E., a solicitar o pagamento por serviços prestados à Câmara no período de Agosto de 1988 a Abril do corrente ano, dado ter assegurado permanentemente as funções inerentes ao exercício daquele cargo após a integração da Electricidade na EDP. Foi deliberado consultar o advogado da Câmara sobre o assunto.

- Por ofício, a EDP comunicou à Câmara que o seu débito, referido a 31 de Dezembro de 1988 é de 3 444 854 600\$00 e indicando o prazo de 30 dias para ser apresentada uma proposta de pagamento, nos termos da lei. A proposta apresentada pelo vereador Valde-

mar Ribeiro foi aprovada pela Câmara e é do seguinte teor:

1) Perdão dos juros (de acordo com o estabelecido no Dec.-Lei 103-B/89 de 4 de Abril)

2) - Que a EDP receba mensalmente 15% do duodécimo da participação da Câmara no Fundo de Equilíbrio Financeiro.

3) - Que o património concessionado se mantenha propriedade da Câmara.

- A Câmara analisou um ofício da EDP datado de 14 de Dezembro de 1988 em que informa da impossibilidade de receber como funcionário seu o eng.º técn. Oscar Ribeiro em virtude de o seu nome não figurar na lista de pessoal anexa ao Protocolo que celebrou com a Câmara. Uma proposta de Carlos Sabeça sobre este caso só será apreciada pela Câmara após uma reunião a efectuar com o presidente do Conselho de Gestão da EDP.

- A "ESPITUR", adjudicatária do Parque de Campismo solicitou à Câmara a introdução no programa do concurso e do caderno de encargos (?) de uma cláusula nova e informou que diverso equipamento de cozinha e bares foi retirado pelo pessoal da Câmara por estar completamente inutilizado. A Câmara deliberou proceder às formalidades legais e notificar a "ESPITUR" a proceder à outorga do contrato de adjudicação do Parque de Campismo no próximo dia 24. (Entretanto o Parque já está a ser explorado pela adjudicatária, o que se entende mal).

O CENTENÁRIO QUE VEM DO MAR

Finalmente, Espinho tem um século como ponto de referência da sua memória. Os brios dos galões históricos também podem ser usados como argumento contra as arrogâncias dos que se escondem nos pântanos de poeira arqueológica. Mas tudo isto naqueles repentes de vaidade envernizada, que pouco têm a ver com coisas mais sérias. Como esta efeméride, mais importante que programas comemorativos e não reduzida à curiosidade dos salteadores de velharias incosequentes. Este momento, a prolongar-se noutros pontos do calendário, tem a ver com o envergar do espírito duma cidade, dum amor que é capaz de evoluir, sem ficar preso a saudades.

Espinho, um bocado para diante da actual linha de areia, agora submergida pelas águas salgadas, atraiu no século XVIII as necessidades de colónias de pescadores. As casas de madeira vão amontoar-se por entre vielas tortuosas que correm para a Praça Velha. Vêm as modas importadas em segunda mão e curtas nas mangas (como atalhava Eça) para dar cobertura ao enriquecimento

da classe média com o surto comercial do século XIX. Fazer praia é saudável e elegante. Os banhistas com influências no centro do Poder fazem o comboio parar. Espinho, lugar da freguesia de Anta, tem mais fogos habitacionais que a sede administrativa e religiosa e mais de metade dos eleitores. Pode sustentar a coragem de enfrentar as autoridades.

No cerne das questões que levam à autonomia, estão aspectos religiosos porque a vida da província não lia na cartilha progressista sob as luzes europeias da modernização, vivia dum trabalho duro e empolava os factos do quotidiano. Aqui não jogavam ideologias profundas, eram os atropelos do sr. Abade Figueiredo que confessava os vareiros em último lugar, eram os parâmetros que se tiravam na calada da noite para fazer a festa a S. Sebastião, eram as rixas entre pedregulhos. Os pescadores, os banheiros e os veraneantes com conta bancária queriam outras prerrogativas. E mexem-se pelos corredores até que o decreto lhes dê a autonomia religiosa (23 de Maio de

1889) e, após atropelos com a antiga sede tutelar, a independência administrativa (30/Dezembro/1890). Dez anos depois, quando o crescimento da povoação o justifica, vai enfrentar o concelho sede e adquirir a independência plena.

Espinho nasce com o instinto da sobrevivência e cresce quando consegue afrontar os atropelos de autoridades sem fundamento razoável. Espinho nasce da rebeldia, com a abnegação, mesmo dos que não são citados nas crónicas elogiosas, mas não se acomodaram com a mínima dum mar incerto. Espinho nasce do mar, cresce em vagas e corre por aí acima. É o berço que acolhe as nossas emoções e a fonte donde sopra a brisa que nos empurra.

Espinho é motivo para prasas e festejos do instante, mas fica para lá disso. O centenário vem lembrar que vale a pena enfrentar as adversidades, mesmo em mar encafelado.

CARLOS MORAIS GAIO

ROCHA — ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS EM ESPINHO E ARREDORES


GALP gás

EXPOSIÇÕES DE:

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VIDEO • ALTA FIDELIDADE

REVENDEDOR

TERMOACUMULADORES — CALDEIRAS
ESQUENTADORES -VAILLANTE

Rua 31, nº 469 — Telef. 720325 - 720977
4500 ESPINHO

ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO

PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN 
ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

LÃS RUCA

Rua 8, nº 961 ★ 4500 ESPINHO

AGENTE
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro,
Carlos Morais Gaio, Fausto Neves e M.ª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NUMERO: 2 000 exemplares

Composição e Impressão: A FOLHA, CCCRL, CORAZE
Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

**MARE
VIVA**



PORTE
P A G O